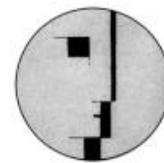


Minha cor preferida é o colorido



**Bauhaus Gropius**



A diversidade é a fonte vital de uma verdadeira democracia

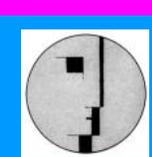
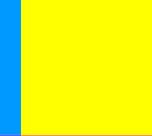
O homem por trás das etiquetas dos rótulos



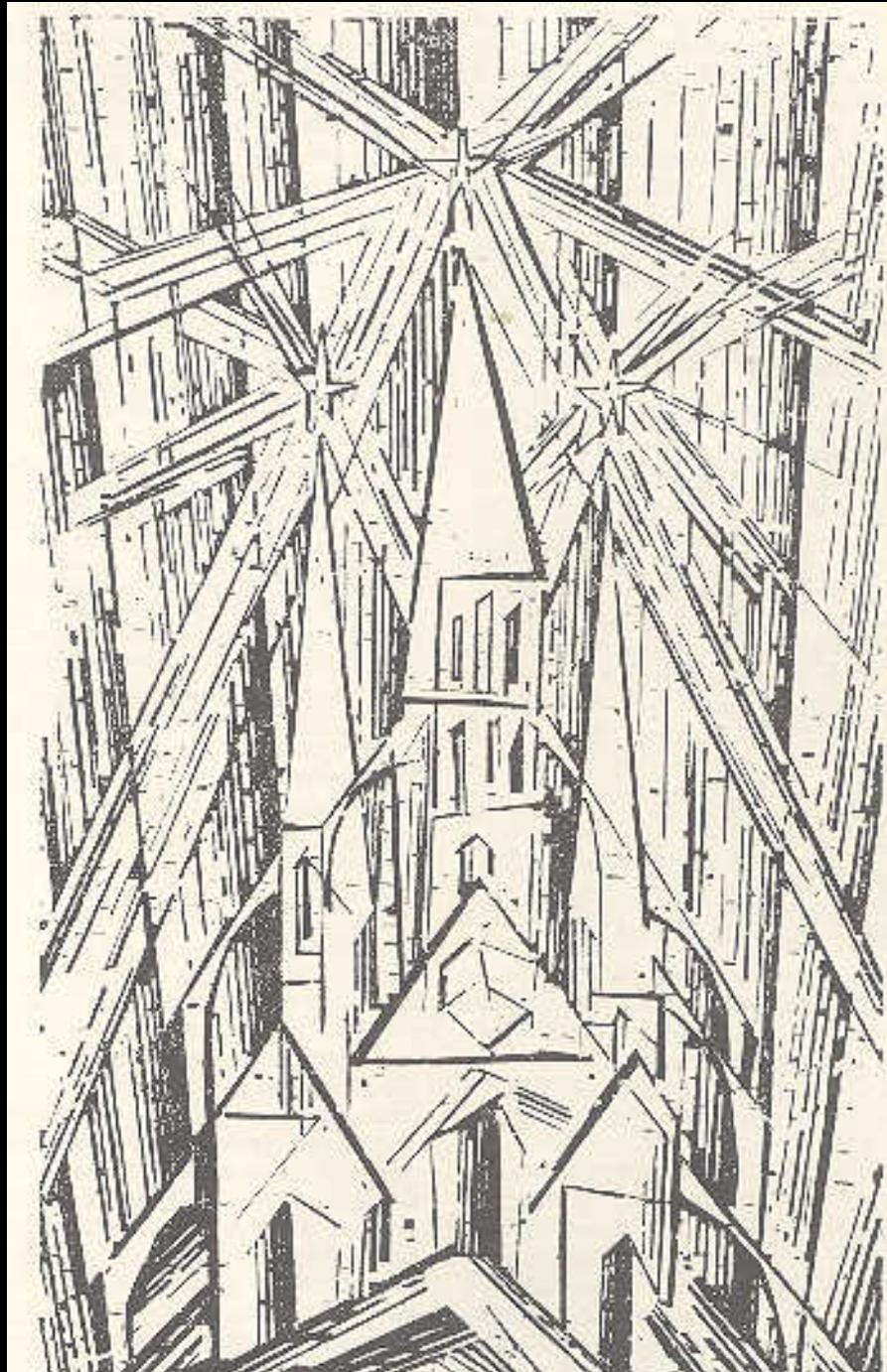
“estilo bauhaus” quase chegaram a encobrir o homem que existe por trás desta noção

*Genius locci*

Nenhuma outra geração defrontou-se com um panorama tão vasto de tendências antagônicas como a nossa e o nosso pensamento super especializado não é uma arma muito boa para vencer esta contradição



# Bauhaus Gropius



Lyonel Feininger, *Catedral* (1919) in Wingler 1975

## DO MÉTODO:

É preciso buscar um método de abordagem que propicie aos arquitetos escolher entre as condições ofertadas, assim define-se o estilo moderno

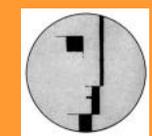
Ensinar uma atitude: despreconcebida, original e maleável.

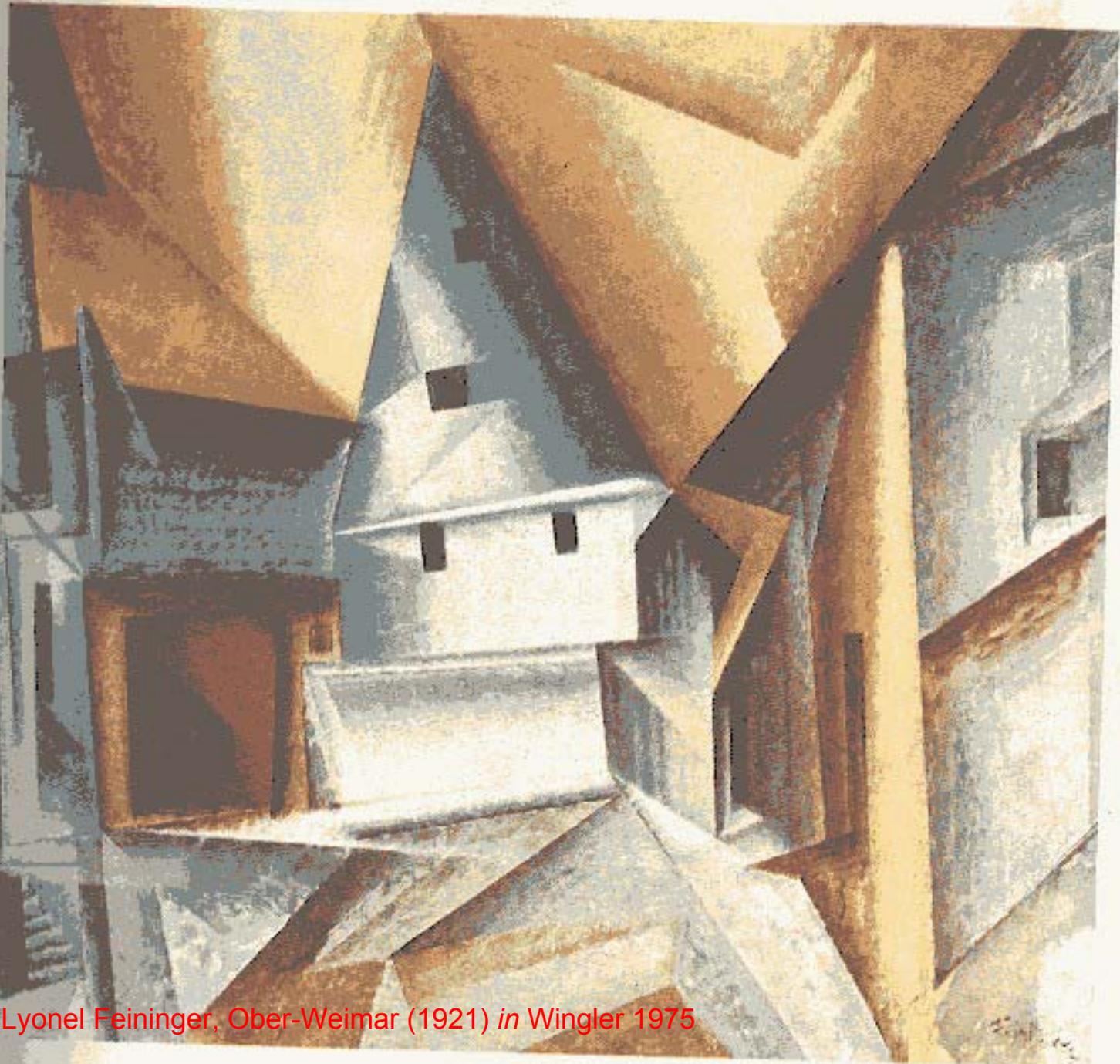
“Somente a harmonia completa nas funções técnico – práticas, assim como as proporções das formas pode suscitar a beleza.”

“...criar um tipo de homem que seja capaz de ver a vida em sua totalidade.”



# Bauhaus Gropius





Lyonel Feininger, Ober-Weimar (1921) in Wingler 1975

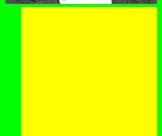
## MINHA CONCEPÇÃO DE IDÉIA DE BAUHAUS:

Primeira Guerra Mundial, brutal interrupção na história: mudança nas linhas intelectuais

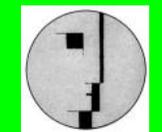
Abismo entre a realidade e o idealismo

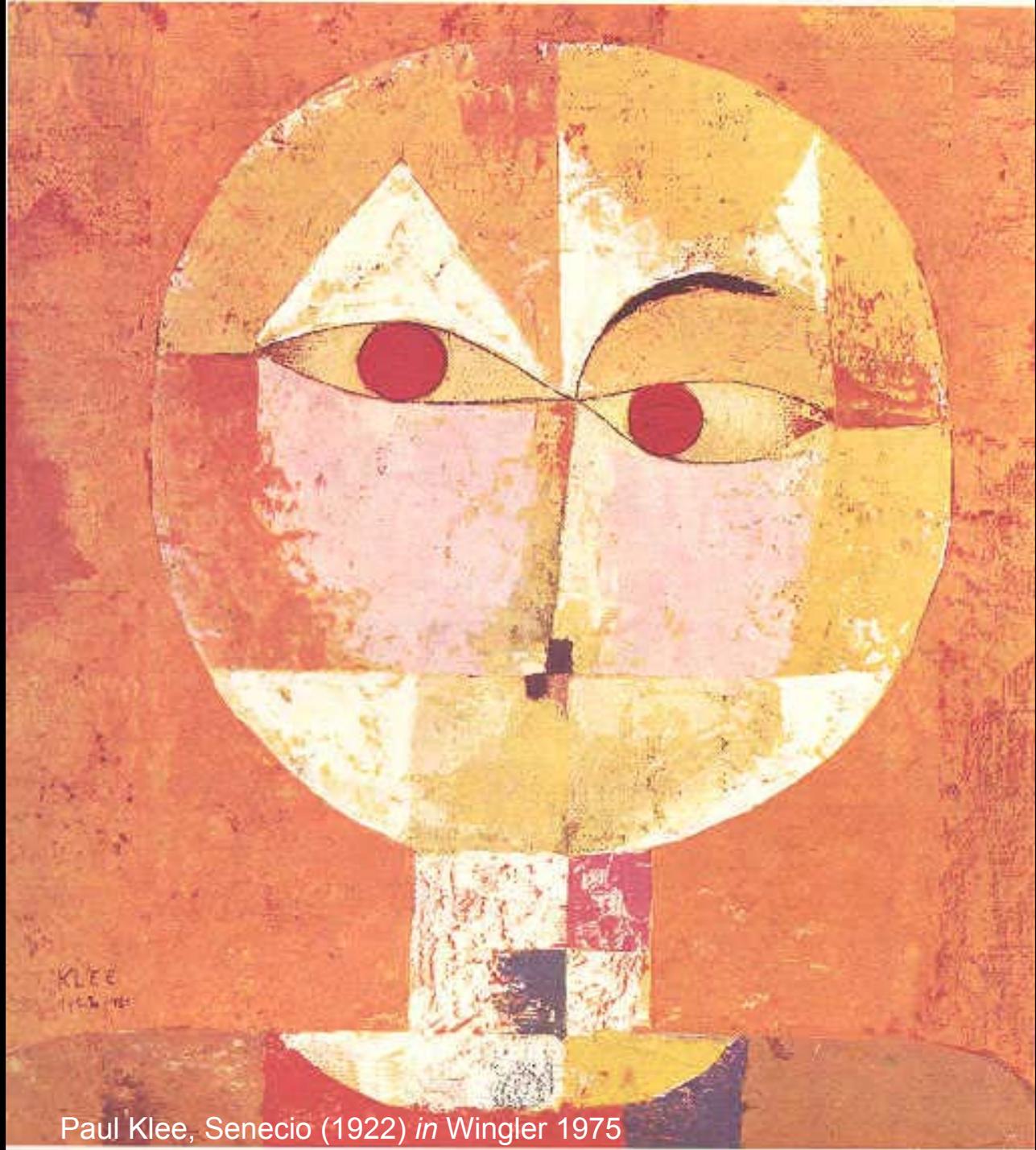
Demarcar novamente a meta e o campo de atividade da arquitetura

Incluir tudo e não excluir nada



# Bauhaus Gropius





Paul Klee, *Senecio* (1922) in Wingler 1975

Escopo: "...concretizar uma arquitetura moderna que como a natureza humana abrangesse a vida em sua totalidade.

Objetos e construções projetados para a produção industrial

Princípio Orientador: impulso plamador não é intelectual ou material, mas parte integral da substancia vital de uma sociedade civilizada.

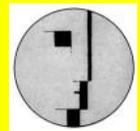


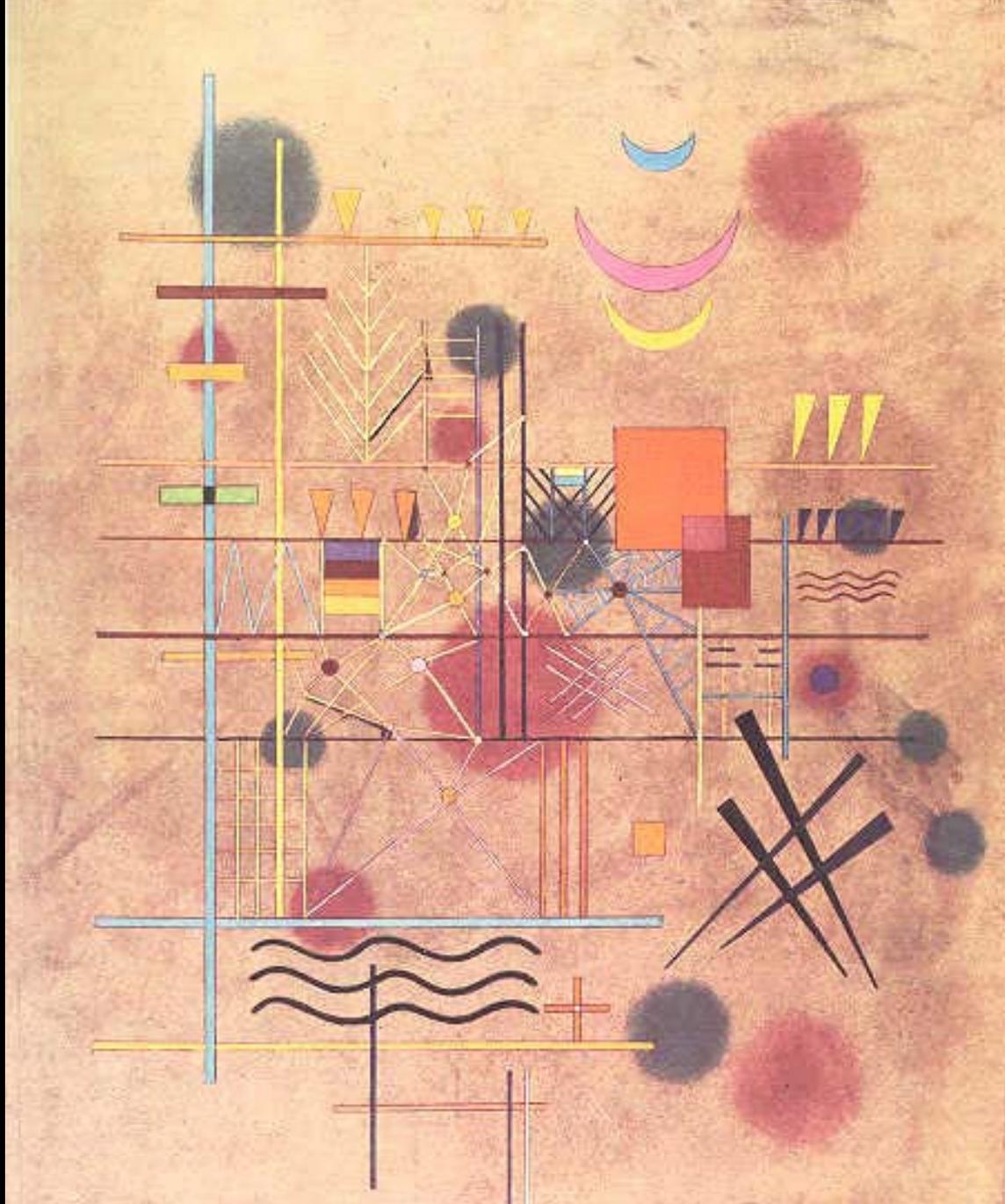
Oposição l'art por l'art

Proposição: Bauhaus: comunidade de todas as formas de trabalho criativo

Ambição: restabelecer a conexão artista-mundo real.

# Bauhaus Gropius





Wassily Kandinsky, Vermelho na Rede (1927) in Wingler 1975

Liceu de Artes e Ofícios

Ruskin e Morris: oposição a  
standardização da máquina.

Máquina: aceita e posta a serviço do  
*designer*

*A oficina do artesão transformou-se em  
loja*

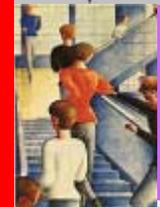
Formação Bauhaus: Cursos preparatórios

Trabalho em equipe

Preparatório: proporção e escala, ritmo,  
luz, sombra e cor

Encontrar seus dotes naturais

Seis meses para amadurecer a  
inteligência, o sentimento e a fantasia,  
desenvolvendo o homem inteiro para a  
Era Técnica.

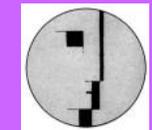


A Diferença entre artesanato e trabalho mecanizado:

“A diferença entre indústria e artesanato reside menos na diversidade das ferramentas de produção do que na divisão do trabalho na industria em face do controle indiviso dos processo de trabalho no artesanato”.

Desenvolvimento estrutural: brotar do conhecimento de novos métodos de produção.”retomas contato com a produção industrial e formar jovens quer no trabalho artesanal e mecânico quer no projeto.”

# Bauhaus Gropius





Atelier Ceramica (1923) in Wingler 1975

## A linguagem visual:

Designer: linguagem da forma para exprimir suas idéias visualmente

Conhecimento objetivo sobre os fatos óticos, tais como proporção, ilusões óticas e cores.

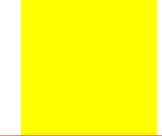
Continuar a autêntica tradição em detrimento da cópia de estilos.

## Formação na oficina

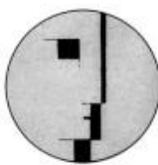
Dois mestres: o artesão e o designer: primeira geração a congregar as duas qualidades

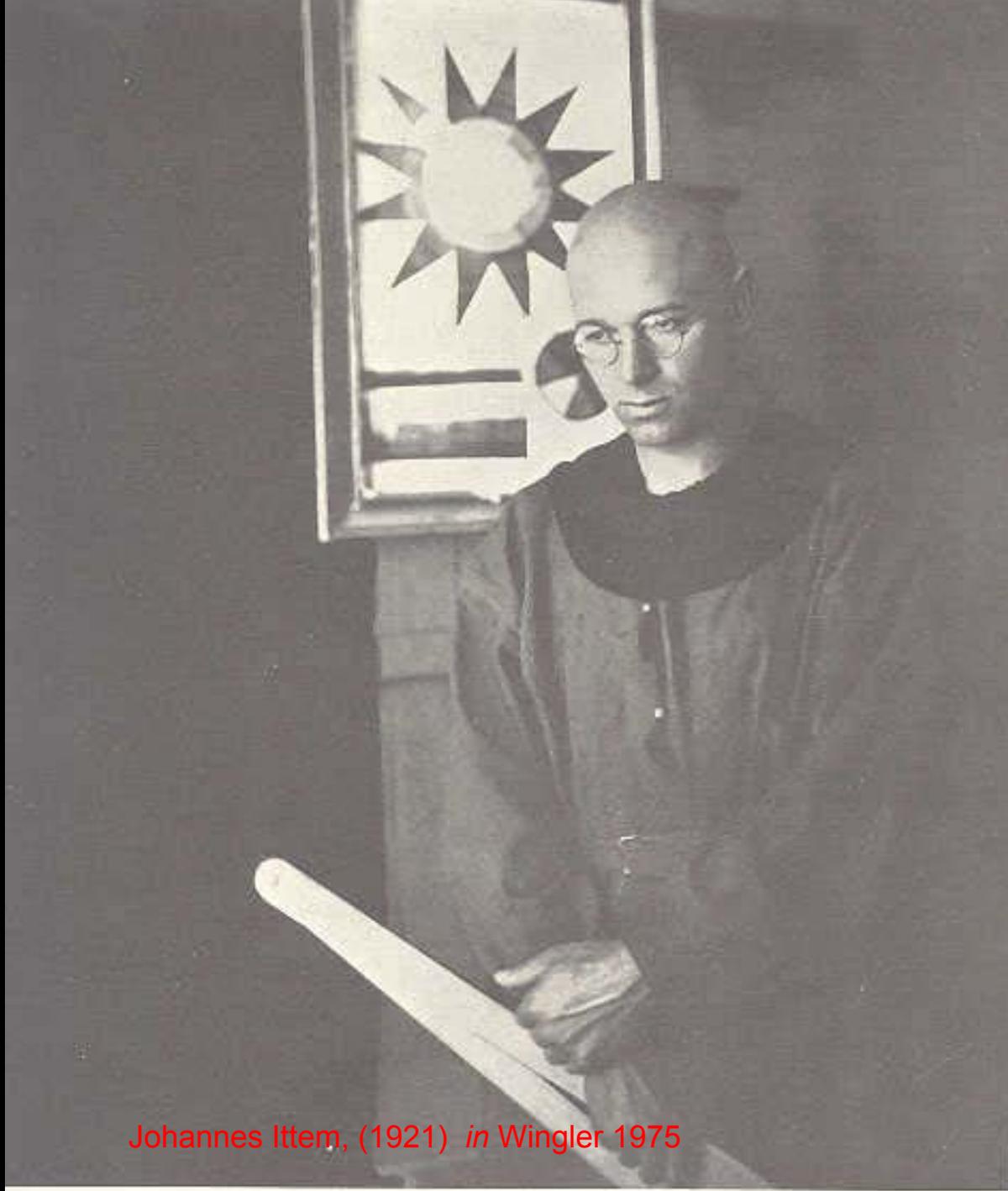
Artigos *standard*: para uso diário

Ligação direta e recíproca com a indústria



# Bauhaus Gropius





Johannes Ittem, (1921) *in* Wingler 1975

## O Desenvolvimento de Tipos padrões:

Tipo padrão: imperativo social

Opondo-se à propaganda superficial, procurar o standard como um título cultural honroso

Contato íntimo com problemas econômicos, sem que este condicione a produção

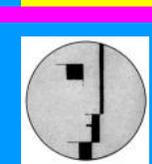
Buscar encomendas reais para os estudantes

Após três anos, realização de testes para o recebimento da carta oficial.

Terceira fase: aprendizado da construção, transcender o individual

Esforço de produzir de modo simples, criativo, autêntico e em concordância com suas leis.

Arquitetos, designers, projetistas, industriais, professores.



# Bauhaus Gropius



Gunta Stözl, , Gobelein (1927) in Wingler 1975

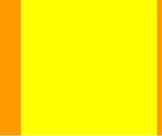
O professor criativo:

“A escolha do professor adequado é decisiva para os resultados que um instituto de formação visa obter”.

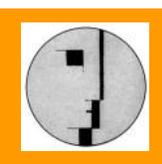
Características humanas são mais importantes que o conhecimento técnico ou talento

“...(o aluno) confiado à livre iniciativa pessoal do mestre.” – e a seu método artístico

Capacidade de desenhar diferente da capacidade de produzir design criativo.



# Bauhaus Gropius





Helene Nonné-Schmidt (1926) in Wingler 1975



Orquestra Bauhaus (1926-1929)

## EXISTE UMA CIÊNCIA DO DESIGN?

“...a primazia dos problemas psicológicos da configuração, já que eles são fundantes, enquanto que os componentes técnicos do projeto são apenas nosso meio prático de tornar visíveis idéias de nosso espírito”.

Os projetos diferenciam-se em suas proporções e não em seus princípios.

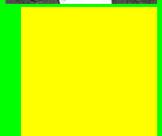
“ a impressão sensorial parte de nós mesmos e não do objeto que vemos”.

### Realidade e Ilusão:

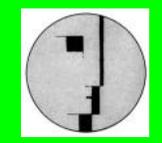
“ O que primeiro era apenas um reflexo da lua na retina do bebê torna-se mais tarde um símbolo de experiência”.

### Reações Inconscientes:

Ilusão de segurança – o olho não aprende, ele reage automaticamente, busca sempre apoios de orientação no espaço.



# Bauhaus Gropius



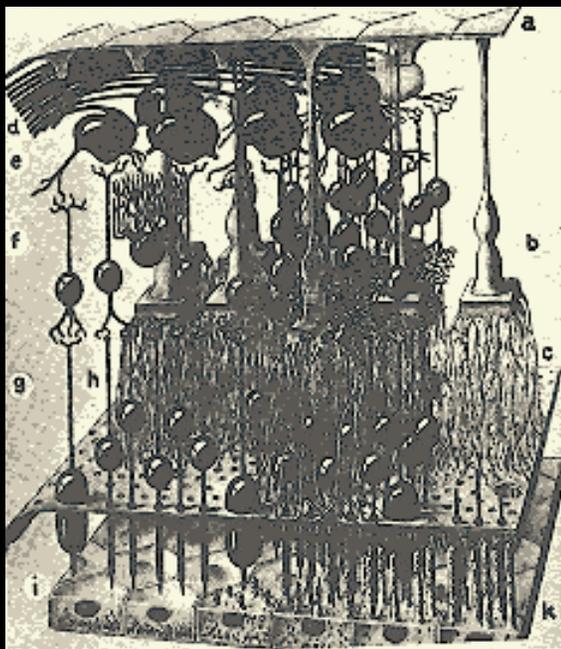


Fig. 10. Aparelho de percepção do olho humano

Fig. 11. O olho humano, câmara universal para fotografar diurno e noturno

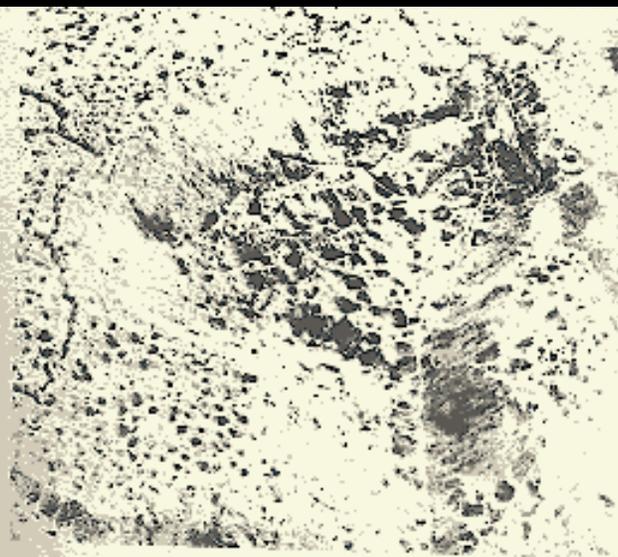
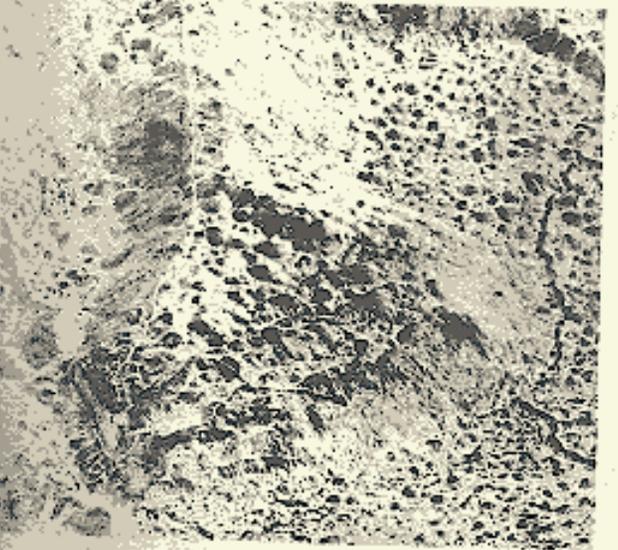


Fig. 12. Paisagem lunar (cóncava)

Fig. 13. A mesma figura, de ponta-cabeça (convexa)



## Plano de Educação:

“a criação artística sua vida que surge constantemente do efeito recíproco entre as forças conscientes e inconscientes de nossa existência.”

Mestre: livrar o aluno do entorpecimento intelectual e dar expansão à sua sensação inconsciente.

“a arte não é ensinável, as técnicas e o conhecimento são.”

## Anatomia da nossa visão:

“o homem percebe o meio ambiente físico por meio de suas experiências sensoriais.”

## Ilusão de ótica:

Influencia psicológica da forma e da cor:

## Relatividade:

“De fato, o arquiteto designer pode, se domina todos os meios, produzir ilusões que parecem contradizer os fatos reais da construção e das medidas efetivas.

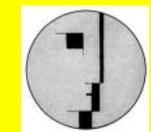
## O que é essa escala humana:

Nosso corpo é a escala e medida para a percepção das coisas do ambiente

“o designer pode mobilizar em sua obra, através da mudança de escala, os efeitos psicológicos que alteram a relação de sua obra com o observador.



# Bauhaus Gropius



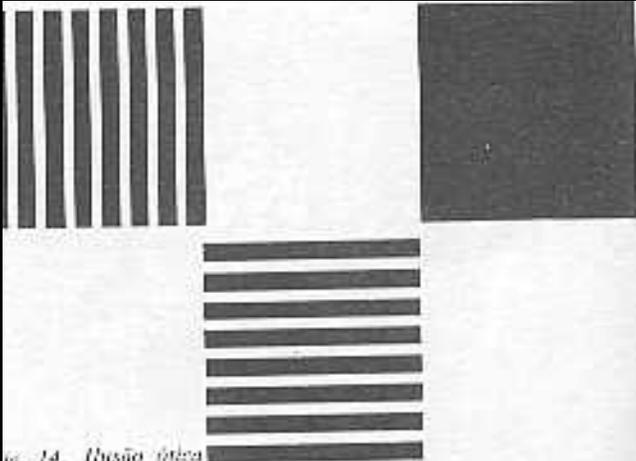


Fig. 14. Ilusão ótica

Fig. 15. Mão de mão

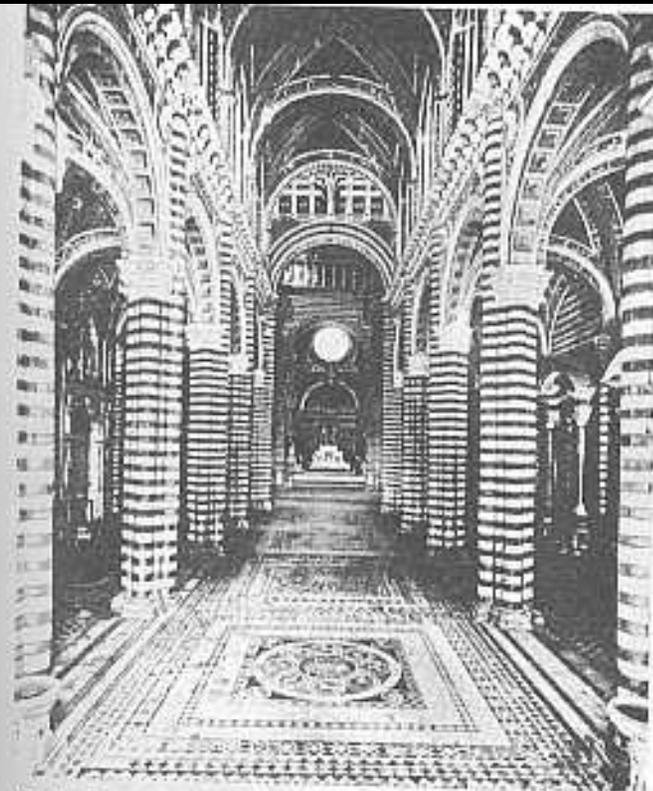


Fig. 16. Interior da catedral de Siena

Fig. 17. Fenômeno de irradiação



## Relação de tempo e espaço:

O distanciamento necessário para apreensão de um artefato arquitetônico é fruto do conhecimento experiente ou de qualidades conscientes e inconscientes?

“O espaço limitado, seja ele aberto ou fechado, é o meio de plasmação da arquitetura”.

“A ciência constatou a relatividade de todos os valores humanos e sua incessante transformação” sendo a essência da vida sua contínua metamorfose

O tempo introduzido como *quarta* dimensão começa a infiltrar-se em pensamentos e ações.

A necessidade de mudança:

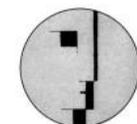
Percepção sensorial e intelectual: alteradas pela idéia de que o espaço não é mais estático, mas altera-se continuamente.

Cubismo: unidade espacial que retrata a sucessão do tempo

Tempo reforça a intensidade da vivencia do observador

“A arte procura satisfazer esse perpétuo anseio pela contradição. A faísca

# Bauhaus Gropius



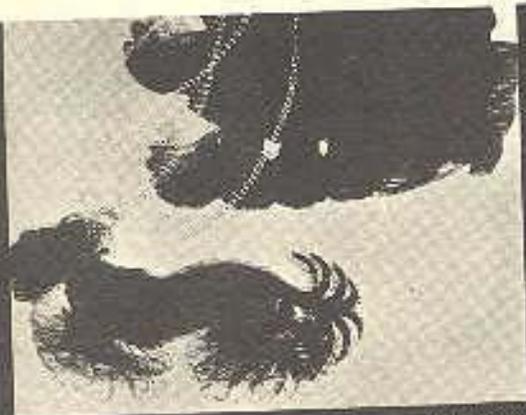


Fig. 29. Quadro de Balla, Itália, mostrando o movimento no espaço

Fig. 30. Quadro de Picasso: Rosto de uma mulher visto de frente e de lado.



Fig. 31. Catedral gótica

Fig. 32. Ângulo do Bauhaus.



Resultante da tensão dos contrastes, produz a vitalidade própria da obra de arte.”

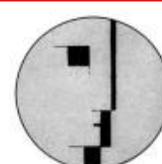
“O próprio espaço parece movimentar-se através da transparência do vidro, contribuindo para o jogo dinâmico da arquitetura”.

Chaves para o desejo:

“ A arte intelectual permanece estéril, não há obra de arte que exceda seu criador. Sem espontaneidade intuitiva, sem ação imprevisível do espírito artístico não é possível criar uma verdadeira obra de arte. Mas uma chave ótica seria uma ponte para a compreensão geral e ao mesmo tempo serviria ao artista como critério para sua criação”.



# Bauhaus Gropius





Orquestra Bauhaus Weimar (1924) *in* Wingler 1975



Festa Bauhaus, Castelo de Ilm (1924) *in* Wingler 1975

## PLANO DE FORMAÇÃO DE ARQUITETOS:

A. Fundamento Educacional gera:

“Todo ser humano sadio é capaz de exprimir-se criativamente” –  
como ativar tal capacidade latente?

Falta de originalidade na arte: divisão dos homens em “público” e  
“conhecedores”.

Problema de estrutura: o conhecimento maçante inibe o impulso  
lúdico

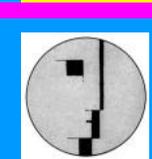
A origem da arte abstrata:

Civilização atual: a velha ruiu a nova ainda está surgindo

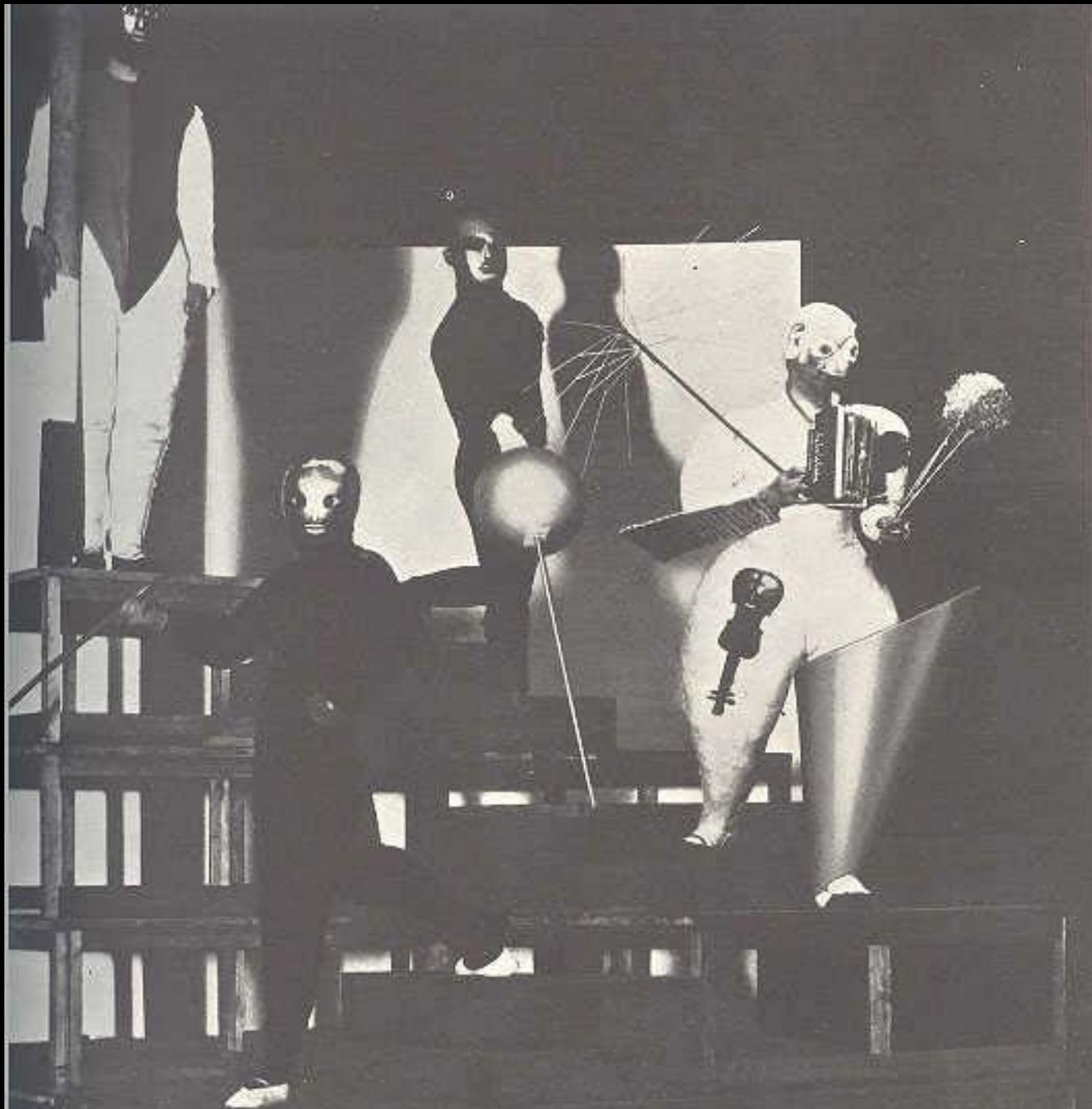
A arte distanciou-se da comunidade, pois o artista foi relegado à  
sua solidão.

Equilíbrio da experiência e conhecimento livresco:

“o espírito do comércio desalojou a necessidade de uma vida  
harmônica.”



# Bauhaus Gropius



Oscar Schlemmer, *Pantomima* (1926) *in* Wingler 1975

O conhecimento torna-se sabedoria conforme a experiência pessoal.

“A arte, produto do anelo e inspiração humana, transcende os distritos da lógica e da razão. É um campo de interesse que concerne a todos nós, pois a beleza é necessidade primeira de toda vida civilizada”.

Compreender a totalidade da vida e suas relações sociais.

A intuição é alimentada pela criatividade e ambas só são conhecidas quando apreendida a irrealidade.

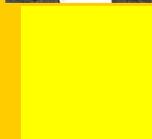
B. Currículo:

“Design Criativo”

A arquitetura sempre foi a mais elevada das artes, posto que é arte social.

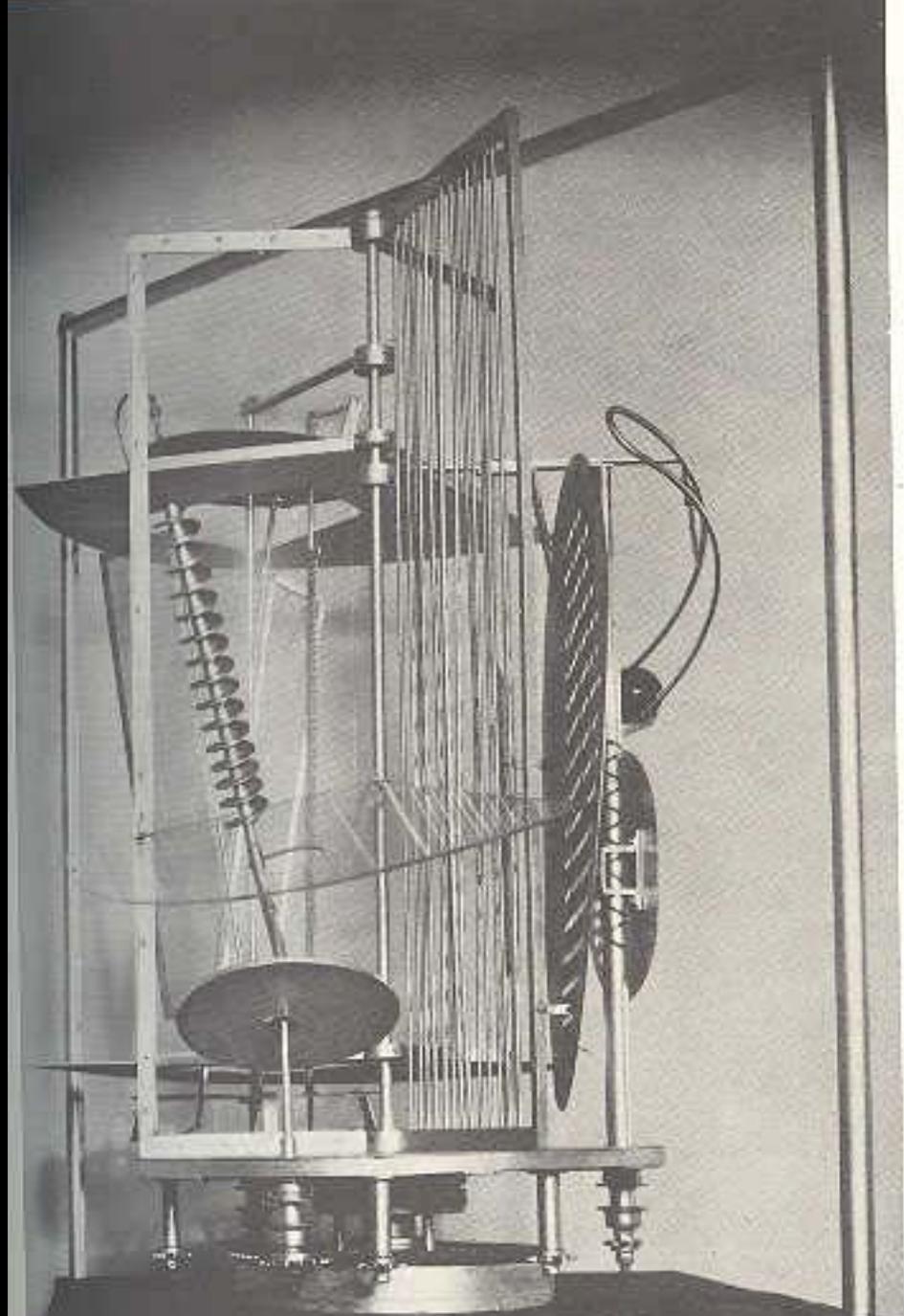
A posição estética das Belas Artes expulsou o *criativo*

Ao arquiteto cabe descobrir novos impulsos criativos, ao invés de repetir os anteriores, buscando a sensibilidade de sua época.



# Bauhaus Gropius





Laszlo Moholy-Nagy, Modulador de Luz e espaço (1922/33) *in* Wingler 1975

## Arte no quarto das crianças:

“...a primazia dos problemas psicológicos da configuração, já que eles são fundantes, enquanto que os componentes técnicos do projeto são apenas nosso meio prático de tornar visíveis idéias de nosso espírito”.

Os projetos diferenciam-se em suas proporções e não em seus princípios.

“ a impressão sensorial parte de nós mesmos e não do objeto que vemos”.

## Arte na escola:

Familiarizar as crianças com os diversos materiais e instruí-la para a livre criação.

“nada de imitação, nada de opressão do impulso lúdico, ou seja, nada de tutela artística.”

O professor não corrige, mas incentiva

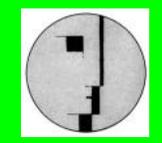
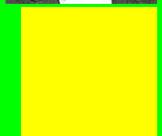
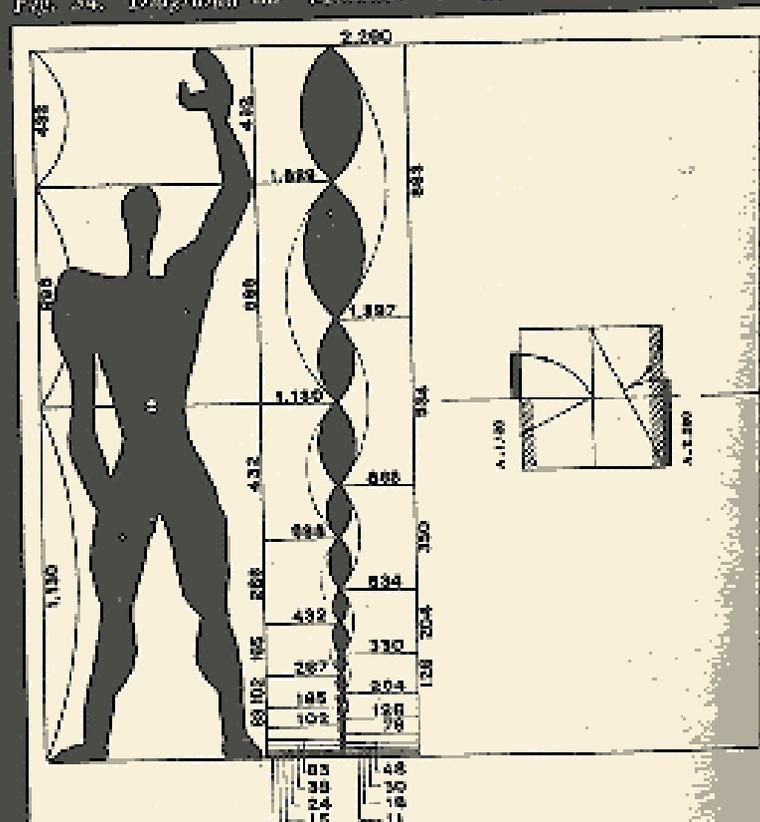




Fig. 33. Sala de cinema de Casa Ponsé, de Le Corbusier.

Fig. 34. Diagrama de "Modular" de Le Corbusier



## Métodos de ensino:

Plano de ensino claramente delineado: até que o estudante adquira concepção própria.

“ Se ele parte do geral para o particular, e não o oposto, apreenderá facilmente todas as outras minúcias e as ordenará no lugar que a pertencem.”

Ensina a raciocinar , e não somente desenvolver habilidades.

O Livro e a Prancheta não podem substituir a oficina e o canteiro.

“A experiência prática é o meio mais seguro para desenvolver uma síntese de todos os fatores emocionais e intelectuais na concepção do estudante.”

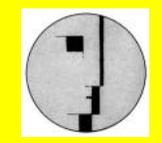
“As influencias da arte na vida cotidiana devem ser redefinidas.”  
O homem deve reaver a importância da arte e arquitetura no cotidiano.

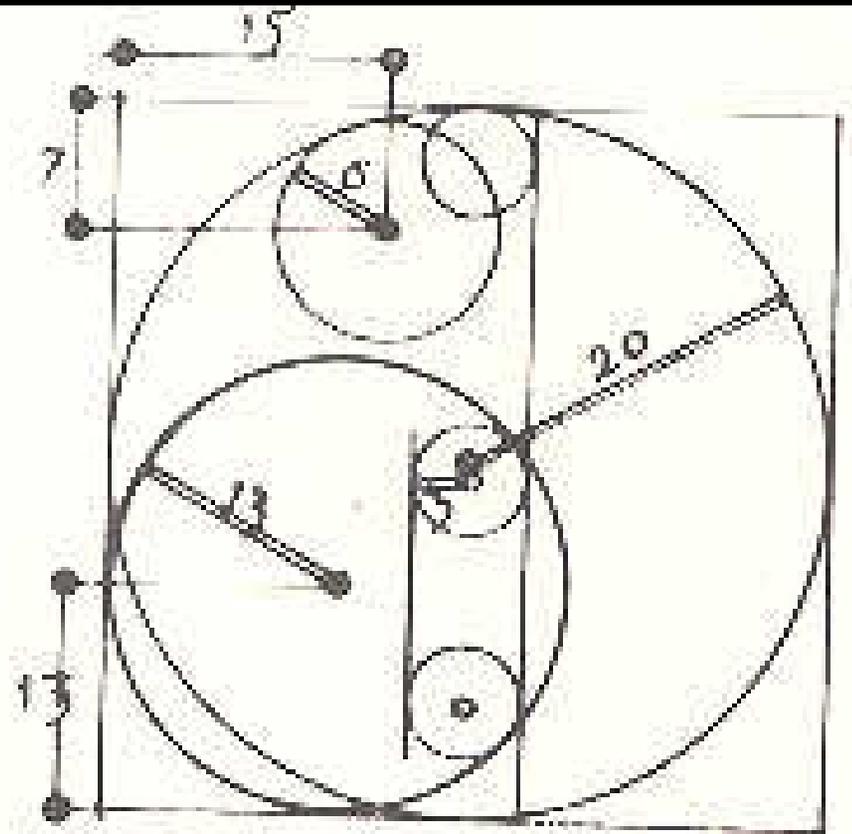
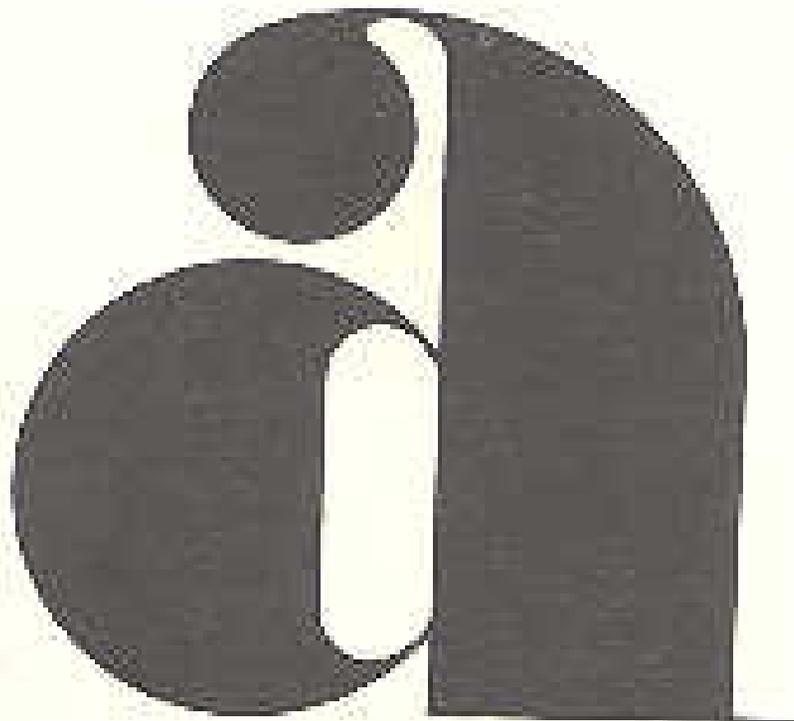
- forma
- Construção
- Harmonia
- Economia
- Finalidade social

Formação vocacional do Design:  
Arquiteto ou designer?



# Bauhaus Gropius





Joost Schmidt, Dibujo constructivo de la letra a (1930 aprox.). Art. Konrad-Schmidt, Darmstadt,

## Denominação Comum do Design:

Deixar de lado o “gosto” e o “sentimento”, buscando um respaldo nas características biológicas e psicológicas, aí se afirmando uma verdadeira tradição.

## Acentuação da experiência prática:

“Formar um liame entre o ensino acadêmico e a experiência direta na oficina e no canteiro”.

## Linguagem Visual

“ Esta meta não pode ser atingida por meio do puro saber teórico, a teoria deve sempre ser acompanhada pela experiência prática contínua”.

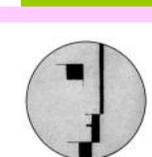
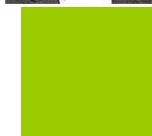
## Oficina experimental e Curso preparatório:

Curso preparatório geral: coordenar os elementos do artesanato e do design

“Em sua disposição natural para conceber a vida como um todo, o estudante deveria receber primeiro uma vista panorâmica do extenso campo das possibilidades de expressão que se estende diante dele”.

Familiarizar-se com o tridimensional, ou seja, os elementos de construir relacionando-se com experiências materiais.

# Bauhaus Gropius



# bauhaus3

sprachrohr der studierenden

## *herr kandinsky, ist es wahr,*

dass durch sie oder ihre frau geschlin nina die nachricht von der zeichnung hannes mayers für die rote hilfe bei den zuständigen stellen kolportiert worden ist, sodass sie in d der presse ersonnen?

herr kandinsky, ist es ferner wahr, dass sie schon vor ihrer abreise in die schweiz frische von den dingen gewusst haben die sich ereignen würden? hatten sie schon vor ihrer abreise mit stadtbürgermeister hesse zusammen den nachfolger bestimmt, oder wie kommt es, dass hesse bei seinem telegramm an die reister sich ausgerechnet auf sie beruft?

## *herr gropius, ist es wahr,*

dass es im anschluss an den hinauswurf von hannes mayer herrn stadtbürgermeister hesse der vorschlag machte, die kantine (bis auf die tische) und das prällerhaus geht zu schließen? (der versuch, die kantine zu schließen ist gescheit worden.)

herr gropius, ist es ferner wahr, dass sie, nachdem der 'ring der architekten' gegen das vorgehen des magistrats protestiert hatte, fünf minuten später dagegen einspruch erhoben?

Hannes Mayer, capa Bauhaus n. 3 in Wingler 1975

Agilidade técnica alia-se à sua própria linguagem formal para concretizar seus pensamentos.

Desenvolver a personalidade antes da habilidade profissional.

Formação profissional:

Formação profissional especializada em bases sólidas, expressando criativamente as idéias sociais de seu tempo.

Atividade Prática:

Experiência prática real vinculada à formação em todos os graus.

Trabalho professor estudante deve buscar o trabalho nos escritórios da construção.

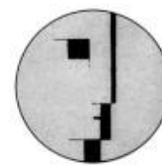
“ Como um estudante pode aprender na prancheta a cobrir um telhado.”

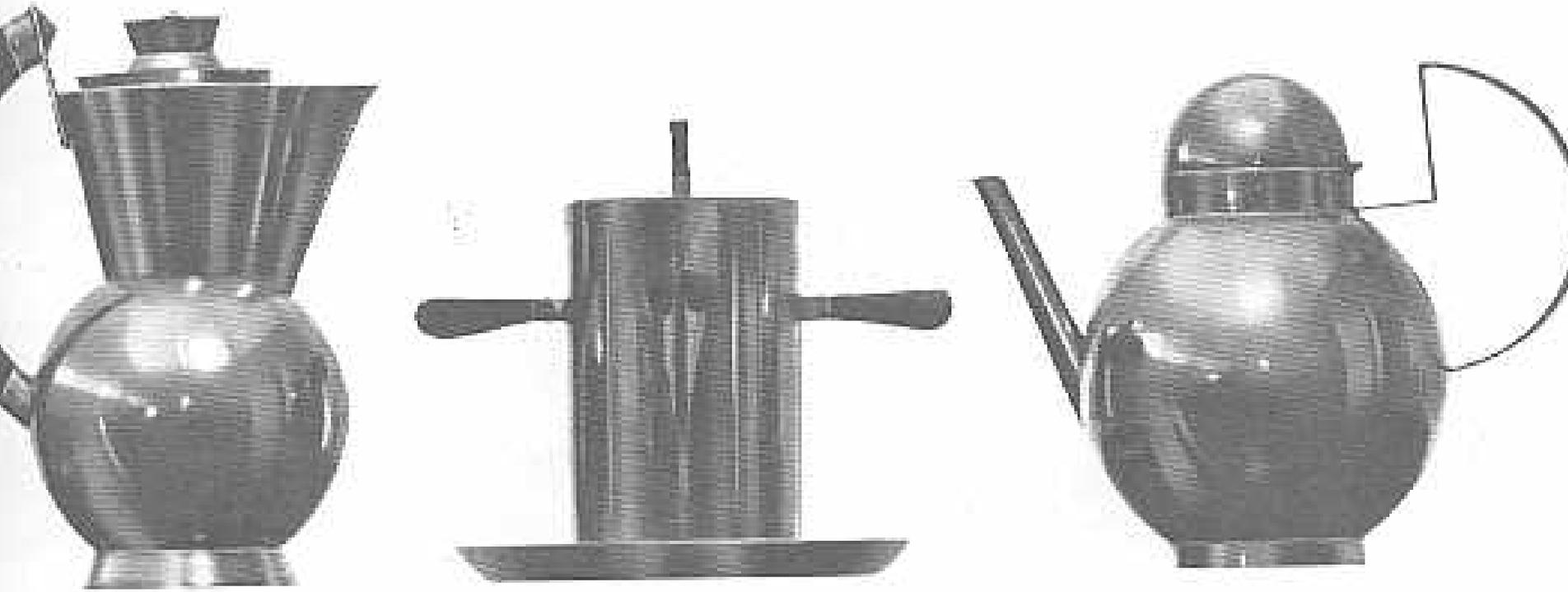
Aprender através da experiência própria.

As escolas deveriam manter oficinas experimentais vinculadas a coleções de modelos.



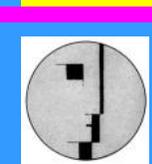
# Bauhaus Gropius



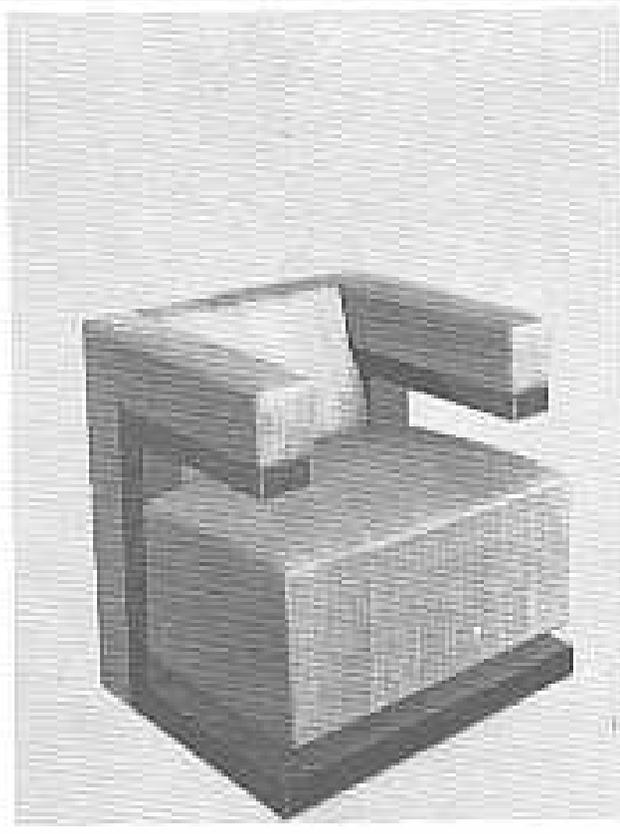
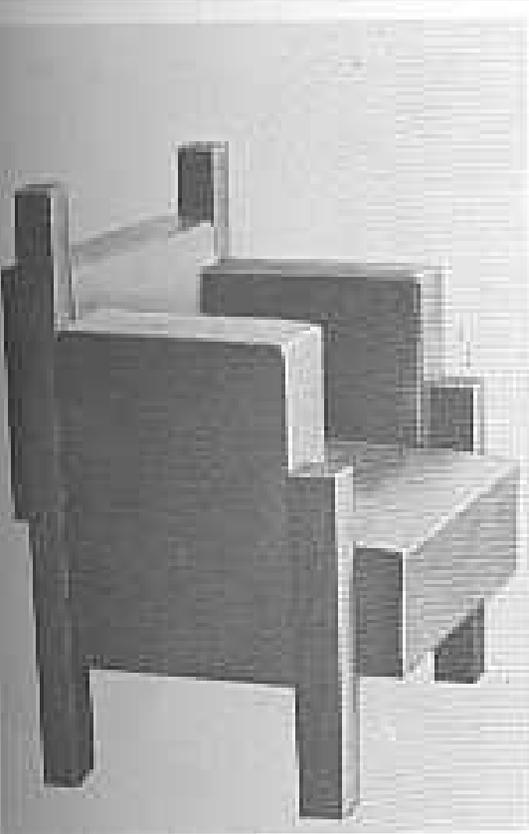


Christian Dell, Wilhelm Wagenfeld, Wolfgang Rössger (1924) *in* Wingler 1975

3. O pensamento tridimensional é a disciplina arquitetônica básica.
4. O saber só pode tornar-se vivo através da experiência pessoal.
5. No primeiro ano, a prática do desenho e da oficina elementar, profundamente interligados, devem iniciar o estudante nos fundamentos da construção e do construir por meio de exercícios tridimensionais com materiais e ferramentas.
6. No segundo e terceiro ano, o atelier de projeto e construção é complementado pela atividade na obra e no laboratório.
7. A construção precisa ser ensinada como parte integrante do projeto.
8. Os estudantes deveriam ser educados para o trabalho me grupo - atuar em sociedade, criticar e receber críticas, impedindo o sensacionalismo.
9. Ministras os estudos históricos no terceiro e não no primeiro, resguardam os alunos da imitação e do desânimo.
10. Professores com experiência suficiente tanto no projeto como



# Bauhaus Gropius



Marcel Breuer, Walter Gropius, Eric Brendel (1923/24) *in* Wingler 1975

Na construção. Professores que trabalhem com os estímulos, que induz à iniciativa própria.

11. Escolas de arquitetura menores (100-150 alunos) são mais produtivos.

12. A eficácia depende do número de alunos por professores, para que o professor possa centra-se nas potencialidades de cada um.

## 5. O DESENVOLVIMENTO INICIAL DA MODERNA ARQUITETURA

“As manifestações da nova arquitetura se desenvolveram lógica e conseqüentemente a partir das condições intelectuais, sociais e técnicas da época e não dos caprichos modernistas de alguns arquitetos maníacos por novidades”.

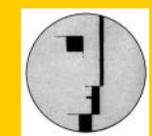
Imitação e esnobismo falsificaram os propósitos fundamentais da inovação que estavam baseados na sinceridade e na simplicidade.

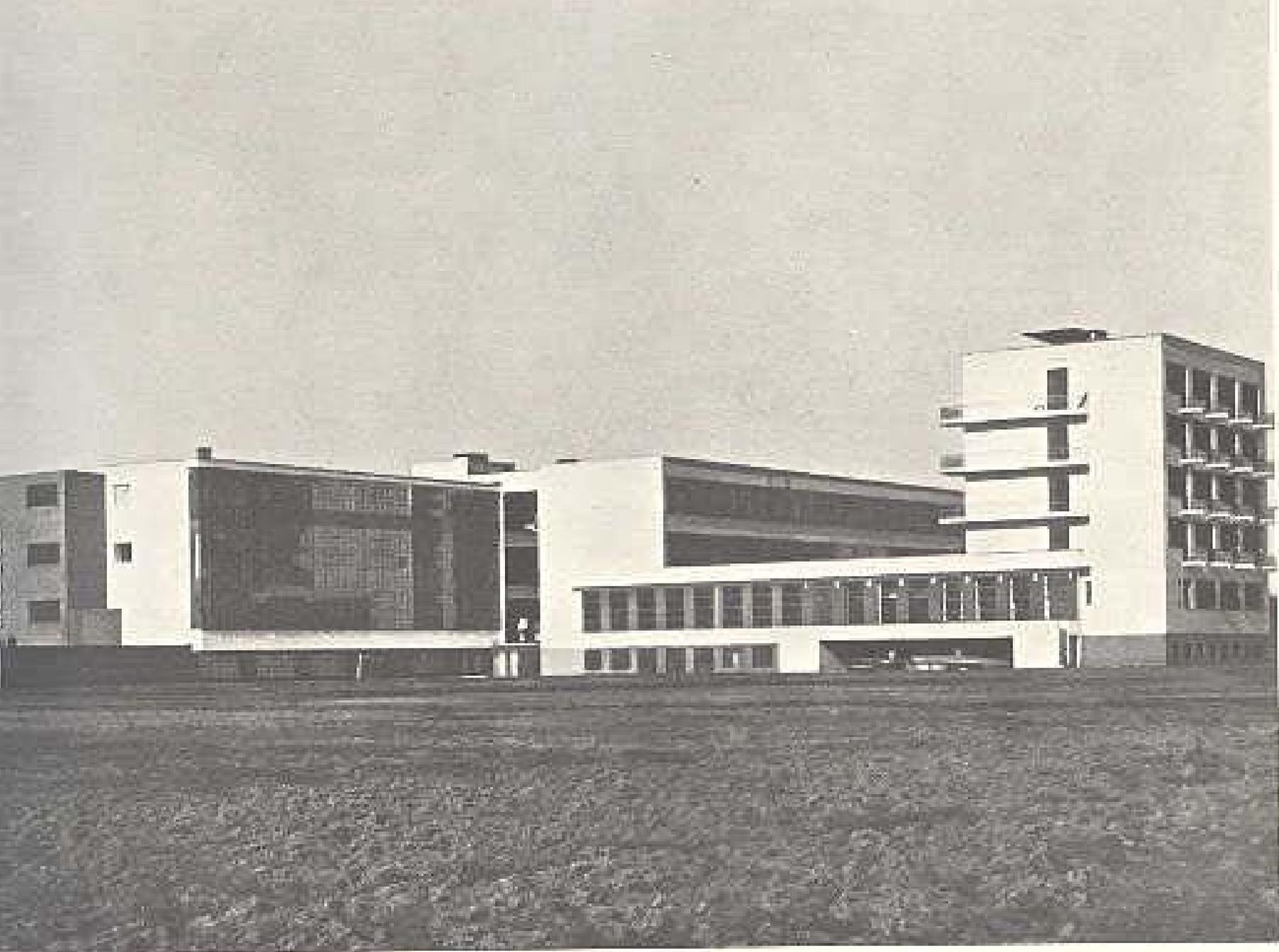
O racionalismo é apenas uma das muitas partes do processo purificador.

Procurar um novo sentimento de espaço transformado.



# Bauhaus Gropius





Walter Gropius, Edificio Bauhaus Dessau (1925/32) in Wingler 1975

Werkbund: Liga de Ofícios Alemã

Alemanha: Gropius

França: Perret e Henry van der Velde

Áustria: Otto Wagner e Adolph Loos

Itália: St. Elia

Holanda: Berlage

Inglaterra: Ruskin e Morris

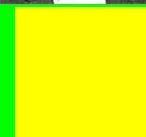
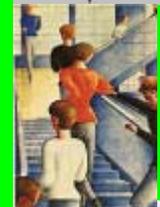
Pré guerra: 1917 - Movimento Stijl de van Doesburg (Holanda)

Contraposição: Alemanha estilo disseminado, França discurso praticamente individual de Le Corbusier.

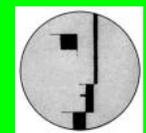
Em todos os países começaram a surgir grupos de discussão, fecundos e correspondentes à época.

CIAM, 27 países em um verdadeiro Congresso do Trabalho

Trocar as experiências dos países e resumí-las para levantar conclusões objetivas, buscando aceitação pública em diversos países.



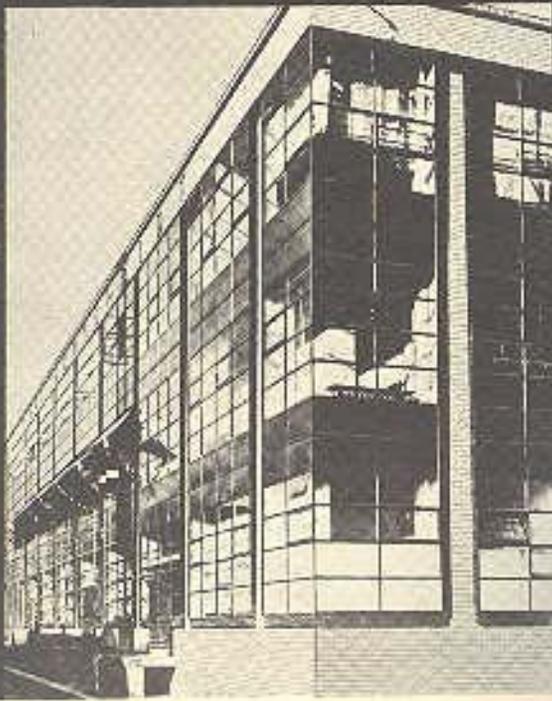
# Bauhaus Gropius





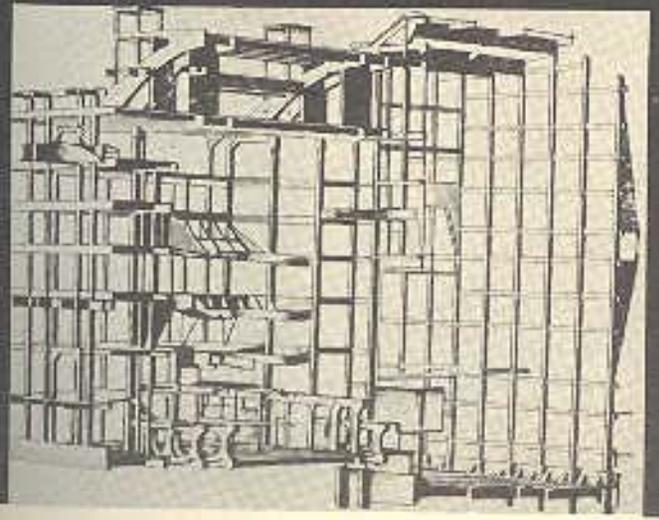
1910: Rohrer

1911: Gropius



1911: Poelzig

1911-1913: Perret



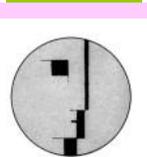
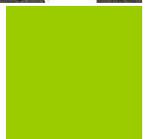
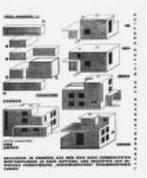
A Nova Arquitetura volta-se para uma unidade maior : cidade

“nossa concepção das tarefas da nova arquitetura nunca ataca o conceito de tradição, pois o respeito à tradição não significa o prazer da agradável ou cômoda ocupação estético formalista, como formas artísticas passadas, mas foi e é sempre luta pelo essencial, portanto por aquilo que está por trás da matéria e da técnica e que com sua ajuda procura sempre a expressão visual.

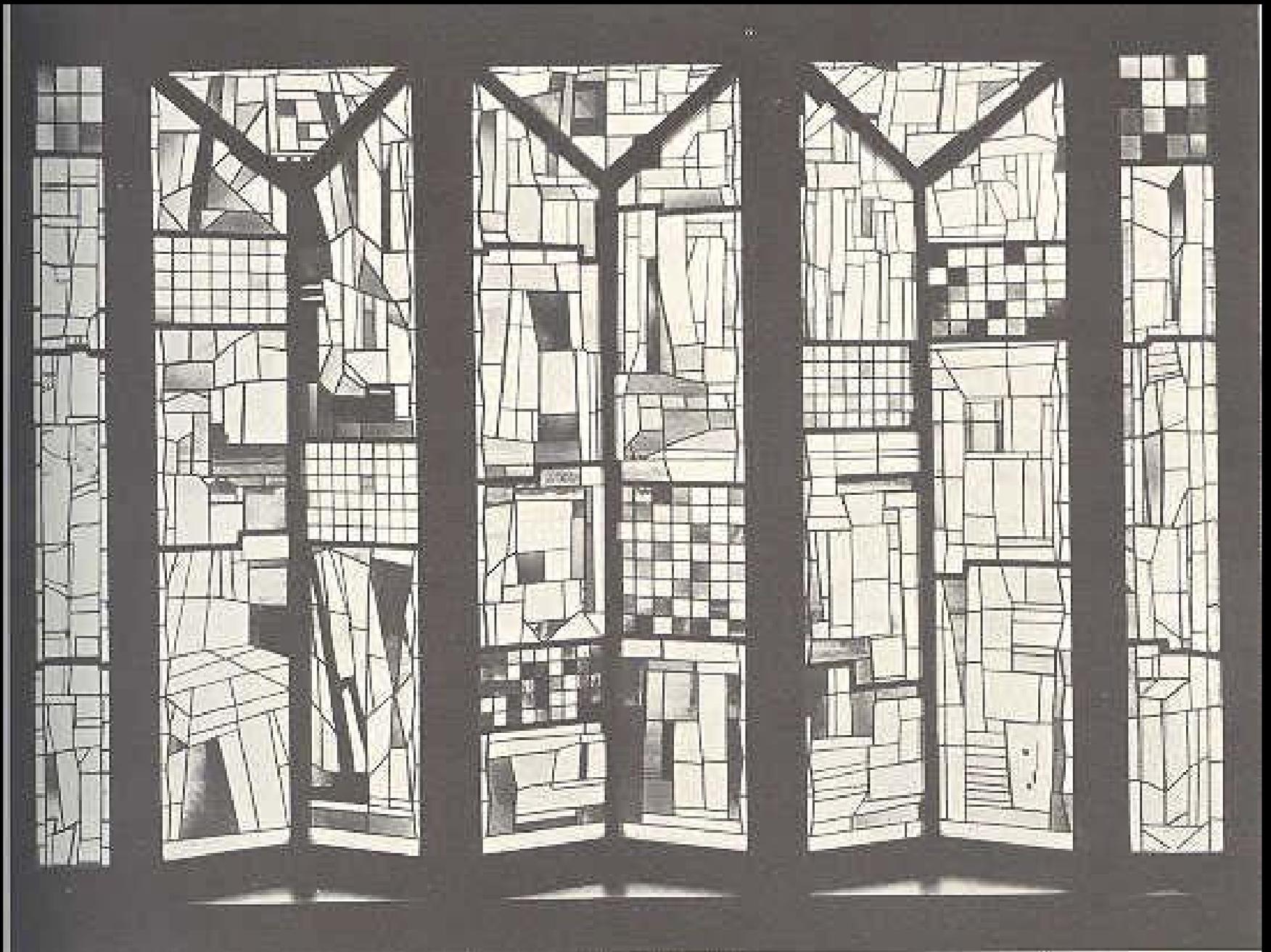
“A chave para a reconstrução efetiva de nosso mundo ambiente eis a grande tarefa do arquiteto, reside na nossa decisão de reconhecer de novo o elemento humano como fator dominante.

“O desenvolvimento da moderna arquitetura não se pode comparar à de um broto novo em velho tronco, é um crescimento que vem da raiz”.

“Arquitetura boa e original depende tanto de um público compreensivo quanto de seus criadores.”



# Bauhaus Gropius



Josef Albers, janel Casa Sommerfeld, Berlim (1922) *in* Wingler 1975

# Minha cor preferida é o colorido

Idéia método e linguagem

Prof. Dr.a. Sonia Afonso

•GUINSBURG, J. *Walter Gropius BAUHAUS:NOVAARQUITETURA*, Editora Perspectiva. São Paulo, 1977.

•WINGLER, Hans M. *La Bauhaus: Weimar Dessau Berlim 1919-1933* Editora Gustavo Gilli, Barcelona, 1975.

•ARGAN, Giulio Carlo. *Walter Gropius e Bauhaus*. Editora Presença, Lisboa, 1984.

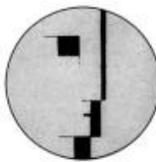
Figuras extraídas da obra de Wingler 1975.

Murad Jorge Mussi Vaz

Pos Arq –UFSC



# Bauhaus Gropius



Extraído do site: <http://www.geocities.com/dezaine2000/bauhaus.html>, em 16 de abril de 2004.

Escola alemã de artes visuais e arquitetura que funcionou de 1919 a 1933 com o objetivo de formar artistas capazes de integrar a arte à produção industrial. Trata-se da primeira escola de design (desenho industrial) moderno. Fundada em Weimar pelo arquiteto alemão Walter Gropius (1883-1969), a Bauhaus (casa da construção) propõe a produção de uma arte funcional não apenas decorativa. Ela deve atender às necessidades da sociedade industrial, tornando mais harmonioso o cotidiano da população e permitindo a produção de

objetos de grande valor estético em série, destinados à massa. Hoje o nome identifica o tipo de obra criado segundo os princípios da escola. Arte e técnica precisam se combinar em criações que unam harmonicamente pintura, escultura, arquitetura e desenho industrial. Além de projetar um edifício, os artistas ligados à Bauhaus concebem, com os mesmos princípios, todos os objetos que devem complementá-lo: móveis, luminárias ou mesmo talheres. Os prédios, construídos em concreto aparente e vidro, têm linhas retas, ambientes claros e simples. Os objetos são projetados - várias vezes por encomenda da indústria - sem adornos ou detalhes que não sejam úteis ou que dificultem sua confecção em série. Os móveis tubulares de aço fabricados até hoje, por exemplo, foram idealizados com esse espírito pelo arquiteto húngaro Marcel Breuer (1902-1981), professor da Bauhaus. Além de trabalhos de arquitetura e escultura, a Bauhaus produz cenários de teatro e cria desenhos de letras para facilitar a leitura. Como a proposta é superar a distinção entre artesão e artista, iniciada no século XIX, todos os alunos devem passar por aulas de marcenaria, pintura, escultura, tipografia, trabalhos com vidro e outros materiais. Esses ateliês têm como professores artistas consagrados, do nível do suíço Paul Klee (1879-1940) e do russo Vassily Kandinsky (1866-1944). O curso completo é de três anos e seis meses. Em 1925, a Bauhaus muda-se de Weimar para Dessau, onde ocupa um edifício de concreto e vidro projetado por Gropius, considerado uma perfeita síntese da filosofia da escola. Em 1932, transfere-se para Berlim e um ano depois é fechada pelo governo nazista. Seus principais professores migram para os EUA, especialmente para Chicago, onde exercem grande influência sobre a arquitetura.



# Bauhaus Gropius

